

INFLUÊNCIA DO CONFORTO TÉRMICO NA PRODUÇÃO DE LEITE E TAXA DE PRENHEZ EM VACAS GIROLANDO NO MUNICÍPIO DE LARANJAL DO JARI – AMAPÁ

Giovana Aiko Ueoka Osternack

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ giosternack@gmail.com

Gabriel Kalebe Guimarães da Silva *

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ gabrielkaleby90@gmail.com

Agacy Silva do Nascimento

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ agacy.nascimento@gmail.com

Flávia dos Santos da Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/santos2001flavia@gmail.com

Tainá Sayuri Coelho Ueoka dos ANJOS

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/sayuriueoka@gmail.com

Patrick da Cruz Paula Neves

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/cruzpatrick2014@outlook.com

Gabriela Gonçalves Lobato

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/ gabrielalobato2023@gmail.com

Leonardo Reis Silva

Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA)/leoreisreis94@gmail.com

Área Temática: Reprodução e Biotecnologias

Modalidade: Resumo Simples

O estresse térmico representa um dos principais obstáculos à produtividade de bovinos leiteiros na região do Brasil, especialmente na Amazônia, em razão das elevadas temperaturas e da umidade característica do clima equatorial. Essa condição compromete diretamente o desempenho fisiológico e reprodutivo dos animais. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo avaliar os efeitos do conforto térmico sobre a produção de leite e a taxa de prenhez em vacas da raça Girolando, no município de Laranjal do Jari – AP. Para promover o bem-estar dos animais, foram instalados sombrites nas áreas de pastagem e aspersores de água nos bretes. Com a melhoria das condições ambientais, foi iniciado um protocolo de inseminação artificial em tempo fixo (IATF), composto por quatro manejos. No D0, realizou-se a inserção do dispositivo intra-vaginal de progesterona monodose (0,5mg) e administração de 2ml de benzoato de estradiol. No D7, foi aplicado 2ml de cloprostenol sódico. No D9, procedeu-se à retirada do implante de progesterona, com aplicação de 0,5ml de cipionato de estradiol e 1,5ml de gonadotrofina coriônica equina (eCG). Por fim, no D11, foi realizada a inseminação artificial propriamente dita, junto à aplicação de 1ml do hormônio liberador de gonadotrofinas (GNRH), durante o horário de ordenha. Como resultado, observou-se aumento na produção leiteira, que passou de 12 para 19 litros por animal, enquanto os casos de morte embrionária, anteriormente registrados, foram completamente eliminados. Além disso, a taxa de prenhez apresentou melhora significativa, passando de 36% para 41%. Esses dados demonstram que o conforto térmico tem impacto direto e positivo sobre a produtividade e o desempenho reprodutivo das vacas Girolando, tornando-se uma prática eficiente para otimizar os resultados zootécnicos, refletindo diretamente na qualidade de vida dos animais, na sustentabilidade e economia do Amapá.

Palavras-chave: Desenvolvimento, protocolos, iatf

